

# O Sonho de Dandá

*História em quadrinhos*



## RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Racismo, preconceito e discriminação  
na escola pública

# **EQUIPE**

## **Coord.:**

Prof.<sup>a</sup> Msc. Mônica Regina Nascimento dos Santos

## **BOLSISTAS:**

Cleciane Silva de Sá - ilustradora

Eliziane Ramalho de Oliveira - cordelista

## **COLABORADORES:**

Emília Carolina Gomes Oliveira - ilustradora

Joice Batista Bispo – ilustradora

**O SONHO DE DANDÁ**

## PRÓLOGO

Dandara<sup>1</sup> é uma menina linda, conhecida como Dandá, muito serelepe e cheia de manias. Adora sonhar e se imaginar fazendo e vivenciando situações muito além de sua idade, e de sua realidade geográfica. Dandara vive as fantasias como se fossem reais, sua vida é permeada de aventuras mesmo que muitas vezes, não passem de fruto de sua imaginação.

Dandara puxou a estatura mediana do pai, e as formas rechonchudas da mãe, talvez por amar comer batata doce. Sua pele negra como a noite e seus cabelos crespos completam o lindo visual que ela adora exibir.

Sua rotina é bem interessante para uma menina de 10 anos de idade. Todos os dias, ao acordar, ela corre para a frente do espelho e faz várias selfies, tratando logo de postar em seu blog, a sala de sua casa é

---

<sup>1</sup> Guerreira do período colonial do Brasil, Dandara foi esposa de Zumbi, líder daquele que foi o maior quilombo das Américas: o Quilombo dos Palmares. Com ele, Dandara teve três filhos: Motumbo, Harmódio e Aristogíton. Valente, ela foi uma das lideranças femininas negras que lutou contra o sistema escravocrata do século XVII e auxiliou Zumbi quanto às estratégias e planos de ataque e defesa do quilombo. Não há registros do local onde nasceu, tampouco da sua ascendência africana. Relatos e lendas levam a crer que nasceu no Brasil e se estabeleceu no Quilombo dos Palmares enquanto criança. Ela foi uma das provas reais de que a mulher não é um sexo frágil. Além dos serviços domésticos, plantava, trabalhava na produção da farinha de mandioca, caçava e lutava capoeira, além de empunhar armas e liderar as falanges femininas do exército negro palmarino. Sempre perseguindo o ideal de liberdade, Dandara não tinha limites quando o que estava em jogo era a segurança do quilombo e a eliminação do inimigo. Ela defendia que a paz em troca de terras no Vale do Cacau, que era a proposta do governo português, seria um passo para a destruição da República de Palmares e a volta à escravidão. Suicidou-se depois de presa, em seis de fevereiro de 1694, para não voltar na condição de escravizada. (<http://www.palmares.gov.br/?p=33387>).

uma lan house, por isso, tanto agito nas redes sociais. Ela tem um blog de princesas que faz muito sucesso.

A ideia de fazer o blog surgiu quando ela leu a história de Dandara sua xará, ficou encantada com a mulher guerreira que deu origem ao seu nome. Sua mãe, professora da Escola Municipal Cônego Nicodemos achou esse nome no livro de história, quando contou para a filha, ela passou a sonhar que seria uma heroína como a esposa de Zumbi.

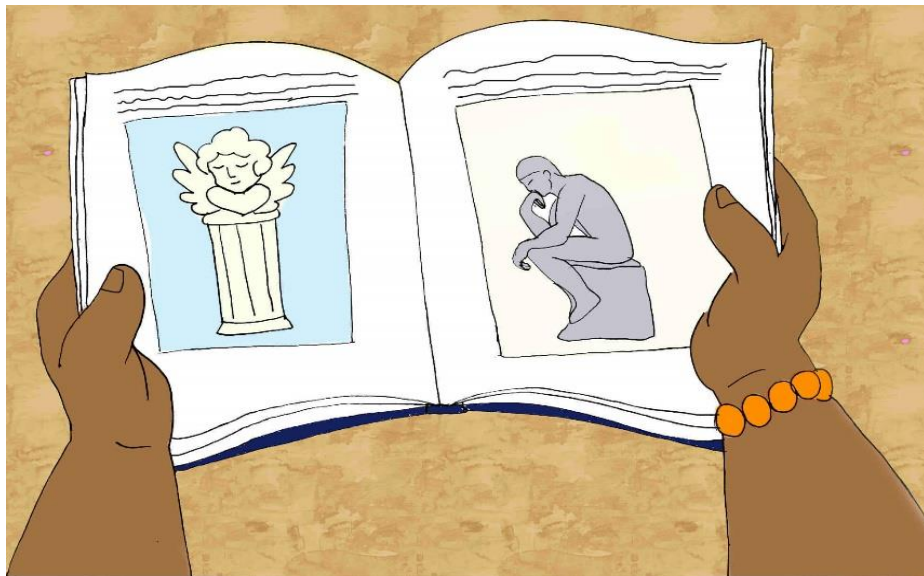
Dandara mora no povoado Marcação da cidade de Pariconha, sertão alagoano, cenário excelente para sua mente criativa. Em seu blog, todas as meninas são princesas, qualquer uma, assim deseje ser, a única condição é fazer selfies e postar junto com sua história, muitas meninas de seu povoado enviam suas fotos para a Dandara postar no blog que está cheio de belas histórias.

## **1. ESCULTURAS**

Era sábado de manhã e Dandá acordou bastante cedo para ir com sua mãe à feira da cidade.



Lá na feira Dandá se encantou com um grupo de mulheres vendendo potes de barro de todas as formas e tamanhos, cada um mais lindo do que o outro, logo lembrou que em seu livro de arte há imagens de escultores, mas nenhum escultor ou imagem se parece com o que viu na feira. Ficou a se perguntar, será que esses potes são esculturas? Será que estas mulheres são escultoras?



O dia de Dandá foi bastante agitado, mas, não lhe impediu de ter um lindo sonho durante à noite.



## 2. BANHO DE AÇUDE

No domingo, Dandá foi ao açude com seus pais e irmãos pescar uns tambaquis, chegando lá viu muitas pessoas, pegando água, pescando, tomando banho.

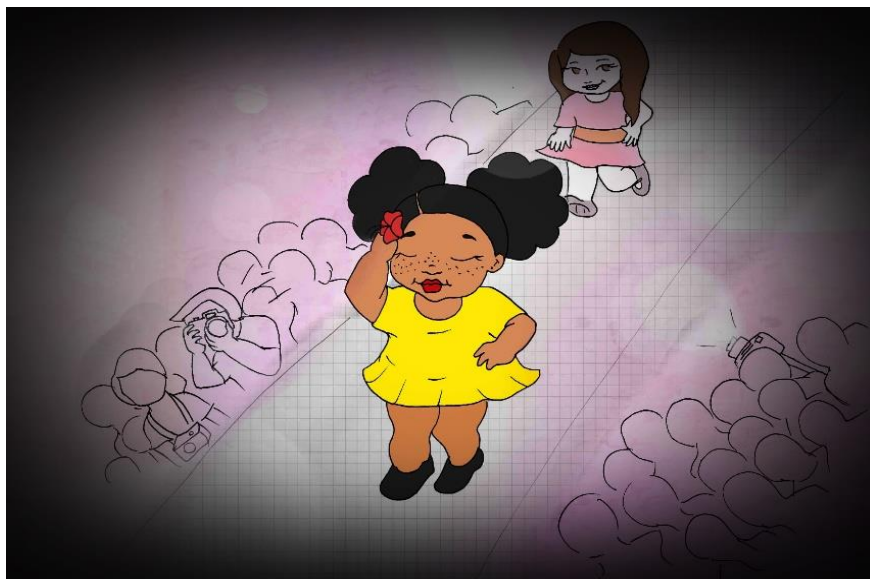


Com tanta agitação, ficou com vontade de pular na água e se refrescar. Tratou de ficar de biquíni para, antes de tudo, fazer aquela selfie. Enquanto se preparava, notou que muitas pessoas lhe observavam com ares de reprovação, será que havia feito algo errado? Notou que era a única de biquíni, as pessoas estavam de roupa ou maiô, principalmente quem estava acima do peso como ela. Lembrou que nas capas de revistas, as mulheres sempre são magras. Será que as gordinhas não podiam vestir biquíni?





Enquanto se deliciava na água do açude, Dandá começou a fantasiar acordada, nesta fantasia ela se imaginou como modelo em passarelas e ensaios fotográficos junto com todas as princesas de seu blog.





### 3. FESTA JUNINA

Vai ter festa junina na escola, como Dandá adora dançar tratou logo de colocar seu nome para fazer parte da quadrilha.



Na hora de formar os pares, não foi fácil encontrar alguém para dançar com ela, os meninos procuravam apenas meninas magras e branquinhas para formar par. Então ela se perguntou, será que meninas gordinhas e negras como eu não podem dançar?



Após conseguir um par, um menino gordinho como ela, não deu outra, começou a fantasiar que eles dois arrasariam dançando e todas as pessoas ficariam de boca aberta vendo-os.



#### 4. RAINHA DO MILHO

Toda aquela conversa sobre festa junina fez a Dandá se lembrar que na verdade queria mesmo era ser rainha do milho. No entanto lembrou que em todas as quadrilhas que assistiu a rainha do milho sempre era branca.



Dandá se lembrou que no sítio do seu avô tinha visto um milho preto, de umas sementes que ele ganhou de um amigo de outro Estado. Eram muito diferentes da espiga de milho amarela, padrão, mas também, muito bonitas.



Então, de noite Dandá começou a questionar, se existe milho preto, por que não pode haver rainha do milho negra? Passou a noite sonhando com uma quadrilha junina bem diferente, animada e bonita.





## 5. CAVALHADA

A rádio da cidade anunciou que no feriado haveria uma cavalhada, como ela não sabia bem do que se tratava, foi buscar informações na internet.



Dandá ficou bastante curiosa sobre a cavalhada e pediu ao pai para levá-la. No dia da cavalhada Dandá percebeu que não havia mulheres nesse esporte, então perguntou para a sua mãe, por que era assim, sua mãe lhe respondeu que sempre foi assim, então por que mudar? Esta resposta não convenceu a menina que logo se questionou, será que as mulheres não têm capacidade de montar em cavalos? Mas, sua mãe montava... então por qual razão sua mãe não poderia participar da cavalhada? E as outras mulheres?



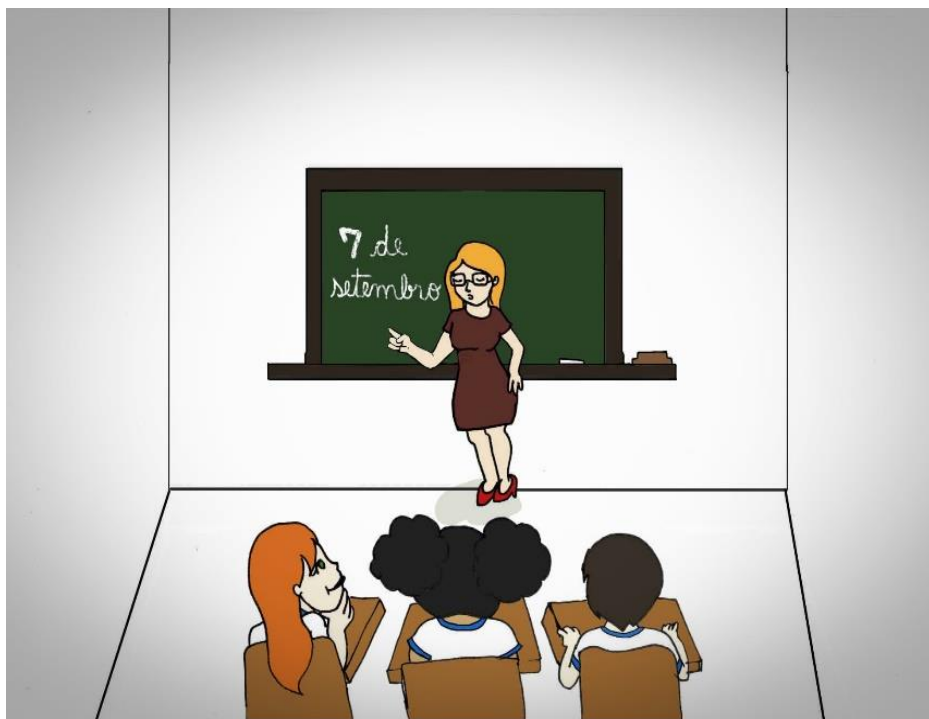


De noite Dandá foi postar as fotos do dia em seu blog e acabou adormecendo na frente do computador, em seu sonho ela se imaginou crescida e participando da cavalhada com outras mulheres.

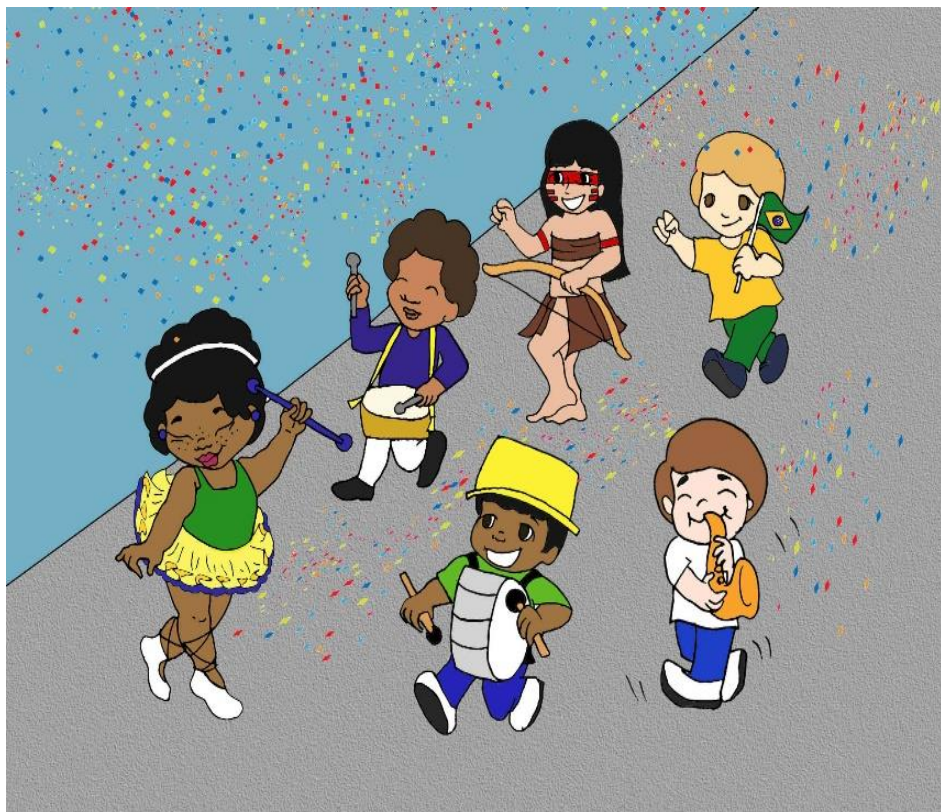


## 6. DESFILE DA ESCOLA

A escola de Dandara chamou os alunos para informar do desfile que iria acontecer no dia 07 de setembro. Informou do ensaio para cada ala do desfile e pediu voluntários para desfilar. Dandara ouvia tudo com muita alegria, logo se ofereceu para ser baliza e representar a escola com muita honra. Mas, a professora disse que não por ela ser gordinha.



Dandara não se conformou e perguntou a mãe, por que as balizas tinham que ser magras. A mãe não soube responder e pediu que a menina se conformasse. Insatisfeita Dandara sonhou naquela noite que tudo ia ser diferente.



## 7. O CASAMENTO

Haveria o casamento da irmã da sua mãe, Dandara logo imaginou a cerimônia do casamento, para variar ficou ansiosa queria ser a daminha.

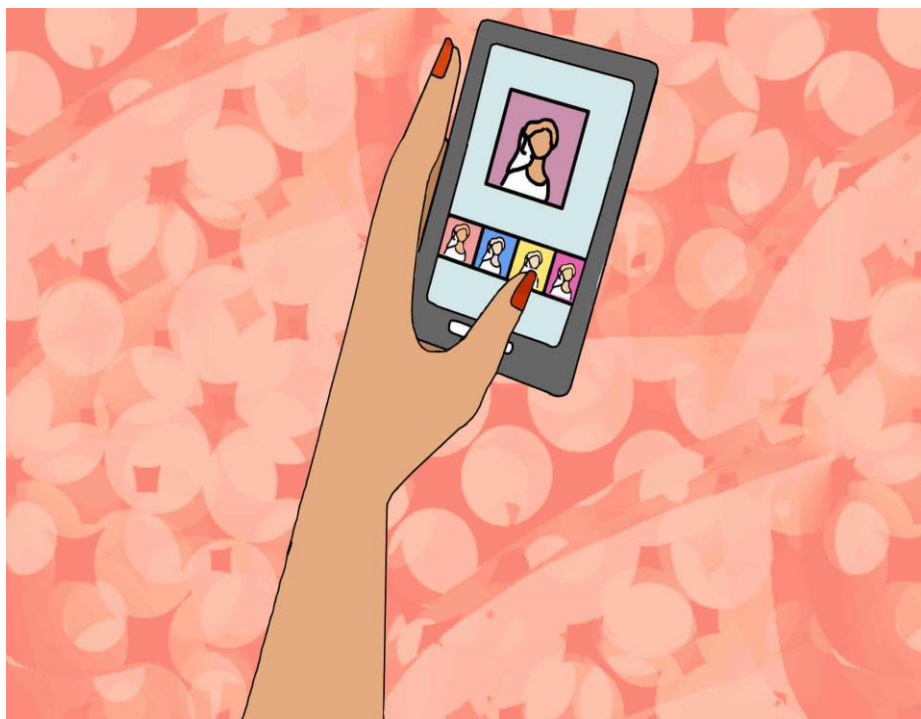


A fantasia durou pouco, a tia disse que não, a não ser que fizesse regime e prendesse o cabelão. Dandara então desistiu, pensou que era uma grande injustiça, afinal menina negra e encrespada também é bonita. No seu sonho, Dandara se viu linda entrando na igreja.



## 8. A SELFIE

Dandara queria fazer uma selfie para colocar em seu blog, depois de escolher o melhor ângulo, tirou a foto e mostrou para sua prima. A prima começou a criticar a foto dizendo: está muito gorda, precisa tirar a barriguinha para ficar melhor.



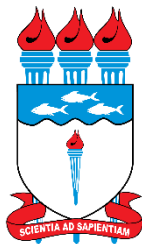
Dandara nem quis saber, afinal, ela nunca teve problemas com seu corpo, postou a selfie como estava e ainda lançou a #linda. As pessoas comentaram bastante, muitas amaram, outras criticaram.





Nesta noite a Dandá sonhou com um mundo bem diferente, onde ninguém criticava ninguém e todas as pessoas eram diferentes umas das outras e isso não era um problema.





**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE ALAGOAS**



**RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA:**

---

Produção literária